



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

“Recordações-referências”, representações e imaginários evocados pelas canções mencionadas nas narrativas autobiográficas de alunas do curso de Pedagogia da UFPel

Autor(es): WILDT, Ana Paula Alba
Apresentador: Ana Paula Alba Wildt
Orientador: Lúcia Maria Vaz Peres
Revisor 1: Alexandre Assunção
Revisor 2: Deonir Kurek
Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Que “recordações-referências” estão subsumidas nas canções mencionadas nas memórias autobiográficas de 7 acadêmicas de Pedagogia da Universidade Federal de Pelotas? É possível identificar, nas trajetórias dessas alunas em formação docente inicial, os imaginários e as representações que permeiam os registros evocados pelas canções presentes em suas narrativas? Objetivando responder a essas questões, esta pesquisa qualitativa, ancorada no método (auto)biográfico de Marie-Christine Josso, foi proposta. A investigação é um recorte de “Garimpendo imagens, memórias, representações e arquétipos nas trajetórias e autobiografias de alunas em formação inicial do curso de Pedagogia da UFPel: um estudo longitudinal (2006-2009)” realizado pelo Grupo de Estudos Sobre Imaginário, Educação e Memória (GEPIEM) da UFPel. Penso que os acontecimentos evocados pelas canções mencionadas nas narrativas autobiográficas dessas futuras professoras desempenha(ra)m um importante papel na (trans)formação das suas identidades pessoais e profissionais, uma vez que as “recordações-referências” podem ser qualificadas de experiências de (auto)formação. Preliminarmente, meu objetivo é, durante o curso do estudo maior supracitado, explorar algumas das “recordações-referências” - simbólicas do que o autor compreende como elementos constitutivos da sua formação, de acordo com Josso - dos sujeitos de pesquisa a partir das canções citadas em suas narrativas autobiográficas, a fim de, num segundo momento, analisar de que forma os imaginários e as representações imbricados nesses registros influencia(ra)m seus percursos de (auto)formação. Com este trabalho, pretendo ampliar e enriquecer a discussão acerca dos diferentes espectros presentes nos processos de (auto)formação, estimulando a reflexão de professores e alunos em formação docente acerca de suas trajetórias e da construção de suas identidades pessoais e profissionais. Palavras-chave: narrativas autobiográficas, “recordações-referências”, canções, educação.